

# Paula Glenadel – Filha

A menina que, em sustos,  
vejo crescer depressa,  
que nutro com meus nervos  
e que descubro falar, e ser,

me veio de um imemorial  
naufrágio  
em que perecemos eu e ele:  
pequena pérola do pior.

Como o traço oblíquo de luz  
riscado sobre uma tela  
de nuvens branco-cinza,  
figura, tornado agora visível,  
o sutil equilíbrio instável  
entre dois planos.

**Paula Glenadel, A vida espiralada**